



### **Voto de Pesar Pelo Falecimento de Osvaldo da Conceição Bonança Azinheira**

Osvaldo da Conceição Bonança Azinheira nasceu em Tavira a 8 de Dezembro de 1934, e faleceu em Almada a 10 de Maio de 2018. Com os seus pais, fixou-se em Almada aos cinco anos de idade, e nunca mais abandonou o seu Concelho de toda uma vida.

Com 12 anos começa a sua vida laboral, ingressando na indústria naval na Companhia Portuguesa de Pesca, então localizada em Olho de Boi. Na juventude de Osvaldo Azinheira, Almada não dispunha de escolas técnicas. Jovem estudante, matriculou-se então no Curso Industrial Noturno em Lisboa, na Escola Industrial Fonseca Benevides.

Entre 1961 e 1991 integrou os quadros de pessoal da Siderurgia Nacional, onde chegou a chefiar 80 trabalhadores. Ao longo de três décadas de intenso e dedicado trabalho, progrediu na carreira, até ser promovido a técnico superior especialista, um cargo a que acediam apenas licenciados e, excepcionalmente, profissionais não licenciados que demonstrassem méritos exemplares no exercício das suas profissões. Na Siderurgia Nacional foi presidente da Assembleia-Geral do Clube de Pessoal da empresa

Em 1967 aderiu ao Partido Comunista Português.

Entre 1973 e 1974 foi presidente da Direção do Sindicato dos Metalúrgicos de Distrito de Setúbal, o único sindicato dos metalúrgicos que não viu exonerada a sua direção após o 25 de Abril de 1974, uma vez que a lista dos corpos gerentes a que presidiu refletia já a escolha livre e legítima dos trabalhadores.

Após a Revolução do 25 de Abril de 1974 faz parte da Comissão Democrática Administrativa da Câmara Municipal de Almada que substituiu a administração fascista do Município. Entre 16 de Dezembro de 1974 e 31 de Dezembro de 1976 coordena o Gabinete de Apoio aos Problemas Locais (GAPROL), a primeira estrutura municipal organizada para estudar e dar resposta às inúmeras carências de toda a natureza sentida pelo Povo de Almada.

Nas primeiras eleições democráticas para os órgãos do Poder Local, realizadas em 12 de Dezembro de 1976, já no quadro da Constituição da República aprovada em Junho do mesmo ano, é eleito nas listas da Frente Eleitoral Povo Unido (FEPU) para a Assembleia Municipal de Almada, exercendo o seu mandato entre 1976 e 1978, e é candidato à Câmara Municipal. Em 1978 e 1979 abandona as funções de Deputado Municipal e assume o cargo de Vereador na Câmara Municipal de Almada.

Em 1991 Osvaldo Azinheira aceita o convite da então Presidente da Câmara Municipal de Almada, Maria Emília de Sousa, para a apoiar enquanto seu Adjunto, funções que mantém durante 22 anos, cessando apenas em 2013.

Desde muito jovem, Osvaldo Azinheira participou igualmente de forma muito ativa no Movimento Associativo Popular. Até muito próximo do momento em que deixou fisicamente o nosso convívio, continuou a dar o seu contributo ativo no quadro do Conselho Municipal de Segurança dos Cidadãos de Almada.

A Câmara Municipal de Almada deliberou em 1995, por unanimidade, atribuir ao Insigne Almadense 1 Osvaldo da Conceição Bonança Azinheira a Medalha de Ouro de Mérito e Dedicção do Município, no reconhecimento público e institucional pelo seu elevado mérito pessoal e enquanto cidadão sublinhando o seu contributo ativo e empenhado ao longo de toda a sua vida na construção de um futuro de desenvolvimento e progresso e de uma vida melhor e com mais qualidade para todos os seus concidadãos.



Assim, a Assembleia de Freguesia da Charneca de Caparica-Sobreda, reunida em sessão ordinária realizada no dia 25 de junho de 2018, delibera:

1. Expressar o mais sentido voto de pesar pelo falecimento de Osvaldo da Conceição Bonança Azinheira, Insigne Cidadão Almadense, resistente antifascista, participante ativo na construção dos alicerces do Poder Local Democrático no período imediatamente após a Revolução de 25 de Abril de 1974, autarca eleito nas primeiras eleições democráticas para os órgãos do Poder Local Democrático emanado da Constituição da República Portuguesa aprovada e promulgada a 2 de Junho de 1976, e destacado e dedicado dirigente do Movimento Associativo Popular do Concelho de Almada.
2. Dirigir à sua companheira Maria Augusta, à sua filha Helena, aos dois netos e restante família, a todos os seus muitos e muitos amigos, aos autarcas do Concelho de Almada, aos muitos milhares de ativos membros e participantes nas direções e atividade quotidiana das Coletividades e Associações do nosso Concelho, em particular à Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense, e ao Partido Comunista Português, as mais sentidas condolências pelo desaparecimento físico de Osvaldo Azinheira, na certeza de que partindo definitivamente do nosso convívio diário, permanecerá perene entre nós o seu exemplo de trabalho, dedicação e empenho na construção de um mundo mais solidário, mais justo e mais fraterno para todos os seus semelhantes.

. Charneca de Caparica-Sobreda, 25 de Junho de 2018

*Os eleitos pela CDU na Assembleia da União das Freguesias da Charneca de Caparica-Sobreda*

---